

# O NOVO JARAGUÁ

Orgão Comunitário de Divulgação

Ano I

Agosto/84

No. 4

**Esporte (Pág. 11)**

**Saúde (Pág. 6)**

**Política (pág. 3)**

**Comércio) Pág.9**

## Paulo faz a banda tocar

A Banda de Música Santa Cecília, após vários anos desativada, encontra-se hoje em plena atividade, graças ao grande incentivo de Paulo Antônio Gonçalves. Paulo é o presidente da Corporação Musical da cidade, da qual fazem parte a Banda, o Coral e a Escola de Música, que ensina gratuitamente os alunos interessados em participar.

(Pág. 12).



## Indústria vem e traz emprego

No dia 17 de julho, na sede da ACIEG - Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás, o prefeito Alano de Freitas assinou um termo de compromisso para a instalação de 10 indústrias de calçados, que em princípio irão gerar cerca de 300 empregos. Na ocasião, o prefeito e a primeira-dama Naiia Kolling, foram homenageados pela ACIEG. Na solenidade, estiveram presentes diversas autoridades e empresários.

Pág. 7.



Mutirão, um dia de muito trabalho

## Casas que o povo construiu



O prefeito entrega as primeiras casas

Jaraguá viveu no dia 23 de julho uma experiência gratificante. Mais de cinco mil pessoas se reuniram para construir 53 casas para a população carente do município. O mutirão transcorreu num clima de festa e a alimentação foi fornecida pela Fundação Grace Machado. Dentre várias autoridades, estiveram presentes os deputados estaduais Francisco de Castro e Irapuan Costa Jr. O próximo passo será urbanizar a Vila Solidarietà, construindo calçadas e uma espécie de Centro Comunitário, para o qual será feito convênio com a LBA. Hoje a Vila já está habitada e os moradores começam seu dia-a-dia. Muitos deles chegaram sem cobertor, sem móveis, tamanha a necessidade que passam. Então a Fundação iniciou um trabalho junto à comunidade jaraguense, recolhendo cobertores, colchões, para essas famílias. Seo Murilo Roberto, que veio da roça sem nada, conseguiu até fogão. Os moradores da Vila Solidarietà estão muito contentes em ter um teto e perto do centro da cidade, podendo se locomover com facilidade.

Página 5

EDITORIAL

# Trabalho e vida melhor

O progresso de um município não se resume na realização de obras, como asfalto, implantação de energia, abertura de estradas e construção de pontes. Tudo isso é importante, mas é preciso ir além. Para que o município cresça e se torne um lugar bom de se viver, é necessário melhorar as condições de vida da população. E como fazer isso? A administração de Jaraguá parece ter encontrado um caminho: a industrialização. Dar incentivo à implantação de micro e pequenas indústrias no município. As fábricas de calçado começam a se instalar e indústrias químicas já sondam a região para trazer para cá seus equipamentos e começar a produzir.

O grande saldo desse processo de incentivo à industrialização vai ser colhido a nível social. Até o final deste ano Jaraguá terá gerado cerca de 600 empregos. O que isso significa? Significa fixar os jaraguenses na sua cidade, não precisando migrar para centros maiores em busca de trabalho. Significa elevar as condições de vida da população, que, estando empregada, vai poder morar melhor, se alimentar melhor, ter mais opções de lazer. Significa ainda um impulso ao comércio, porque se mais pessoas recebem salários, e salários justos, mais pessoas irão consumir, irão comprar as coisas de que têm necessidade e muitas vezes se privam por falta de disponibilidade financeira. E significa mais. É uma forma de reter o ICM em Jaraguá. Produzindo aqui, e comercializando dentro e fora do município, as riquezas ficam aqui mesmo, não irão beneficiar grupos alheios à comunidade. As indústrias possibilitarão também que os trabalhadores obtenham uma profissionalização, que deve ser estimulada a partir da escola, preparando profissionais que serão absorvidos dentro do próprio mercado interno. Isso confere às pessoas segurança, melhores condições de vida e a certeza de estarem realizando um trabalho digno.

## Cartas

### Em nome da tradição

*Gosto e procuro ajudar tudo o que é manifestação cultural de um povo. Vejo na Tradição um grande valor de unidade e de identidade de um povo.*

*São seis meses de Jaraguá e em termos de Tradição Cultural tenho observado coisas que não dizem nada a respeito. Tenho percebido, sim, que em nome de tal Tradição Cultural se está usando da boa vontade do povo para o próprio proveito. Vai-se ao povo para pedir ajuda. O povo colabora.*

*São mãos calçadas que entregam suas ofertas. Para onde vai tudo isso? Quem ganha com tudo isso? Entendo que se está usando a tradição com outros objetivos.*

*Espero um dia mudar de opinião e ver a tradição como manifestação de um povo a serviço do povo.*

Fret selito.

### Informação incorreta

*É com grande prazer que me dirijo a esse noticioso, oportunidade em que parabéns a sua direção pelo carinho com que o vem conduzindo, fazendo dele um jornalismo sadio, imparcial e, sobretudo, voltado para o bem comunitário.*

*Como sócio que sou da AABB, assun como filha do ao grupo de Casais Encontristas, entilade esta diretamente ligada à Paróquia local, permitam-me fazer uma pequena observação sobre a matéria publicada na edição de no. 3, página 11, sob o título: "AABB perde no esporte e ganha na música".*

*Ora, por justiça, a música "Higo dos Encontristas", de autoria, de Ely Paulo Antonio Gonçalves, obteve o primeiro lugar no III Festival de Música-Mensagem, realizado em Anápolis, dia 24 de junho, e foi defendida pelos encontristas, e não pela AABB, conforme deixa a entender a matéria em questão. Participaram de sua execução os casais Ely Paulo Antonio Gonçalves, Janice/Geraldo, G. Couto, Sebastiana/Sebastião Pascoal e os jovens Dulce/Sebastião Sulinho (Tiãozinho), portanto, em nome da comunidade de Jaraguá numa promoção que envolveu vinte e uma comunidades.*

Sebastião Pascoal.

# PÉ DE ORELHA

## Espaço aberto

"O Novo Jaraguá" agradece a Sebastião Pascoal pelo seu interesse em mostrar incorreções em algumas informações circuladas neste jornal. A crítica e o zelo pela informação correta, pelo fato tal como aconteceu, é importantíssima e somente ela poderá fazer o jornal crescer e se tornar realmente um veículo de divulgação comunitário, refletindo os problemas, aspirações e pontos positivos, válidos, da comunidade jaraguense. O jornal está aberto a todo tipo de participação e agradece a quem envia cartas ou crônicas, artigos, poemas. Toda contribuição é bem aceita.

## Apoio ao Fundo

O secretário da Indústria e Comércio, Walter José Rodrigues, enviou carta ao prefeito elogiando a sua iniciativa de criar um Fundo para o Desenvolvimento Industrial de Jaraguá. Segundo o secretário, o apoio da prefeitura seria de "grande relevância para a reativação da economia local, posto que as empresas comunitárias, as cooperativas e as microempresas surgidas com o incentivo desse Fundo serão responsáveis pela geração de novos empregos". A Secretaria da Indústria e Comércio coloca-se ainda à disposição de Alano de Freitas para auxiliá-lo na realização dos objetivos previstos na constituição do Fundo.

## Lavanderia pública

A Fundação-Grace Machado, por intermédio de sua presidente Nair Kolling, apresentou na SAREM - Secretaria para Articulação dos Estados e Municípios - em Brasília, um projeto para a criação de lavanderias públicas. As lavanderias seriam construídas na Vila Solidarieidade, Vila Isaura e Vila Colombo e entregues à população para que as usasse como achasse melhor. As lavadeiras, que lavam suas roupas nos córregos, desconfortávelmente, não tendo onde deixar seus filhos, teriam então um local propício, onde poderiam improvisar até um pré-escolar para as crianças. Quem muito colaborou para a introdução do projeto na SAREM foi o deputado Jaime Câmara.

## Prefeito aqui

O vereador João Queiroz, do PDS, acha que o prefeito não deve se ausentar tanto da cidade. "Mais do que divulgar o nome de Jaraguá nos jornais e canais de TV de Goiânia, Alano deve acompanhar o desenvolvimento do município, pois como diz o ditado popular: é o olho do dono que engorda o gado" - argumenta o vereador.

## Indústria química

Os industriais Valdeci Lima e Wester Mark Pereira estiveram conversando com o Secretário de Planejamento e Coordenação Geral do município, Levino Dias, no dia 21 de agosto, sobre a instalação de uma indústria de produtos químicos em Jaraguá. Os dois empresários já têm uma loja em Anápolis fornecendo produtos para toda a região nordeste. A partir de agora eles estão pensando em produzir em Jaraguá, comprando os ácidos em São Paulo, e atendendo em três linhas: linha automotiva, hospitalar e domissanitária (produtos de limpeza), se o projeto for aprovado a indústria deverá gerar cerca de 15 empregos para o município.

## De volta

Quem regressou a Jaraguá nos últimos dias foi Manoel Alves da Costa, que veio de Goiânia e já está dando uma força na Assessoria Jurídica da Prefeitura.

## Muito caro

Os alunos da escola Nossa Senhora de Monte Claro estão reclamando do preço cobrado pelo aluguel da quadra do Ginásio Giro Machado. Quem quiser treinar lá tem que pagar Cr\$ 2 mil e não tem direito à bola e nem a rede.

## Diretório pouco atuante

Para Salmi Cândido Damas, que foi candidato a vereador nas últimas eleições, o Diretório do PMDB em Jaraguá tem sido pouco participativo. Segundo ele, o diretório deveria ser mais democrático, com todos participando das decisões finais. "O diretório é uma base política de muita importância e deveria trabalhar mais", diz Salmi. "Deveria funcionar como um instrumento de orientação para os vereadores, que na maioria são inexperientes. Deveria ser um elo de ligação entre os vereadores e o prefeito", completou.

Segundo Salmi, o prefeito de Jaraguá tem tentado organizar as comunidades, mas ainda é pouco. O diretório não deveria ser tão apático. As comunidades deveriam ser sub-diretórios, pois o prefeito tem agido a nível administrativo e não político. A administração municipal é boa, só que o povo reclama uma maior participação junto às decisões administrativas. É nessa hora que eu acredito que o Diretório poderia contribuir, descentralizando as decisões e colaborando com idéias" - arremata.

## Feira dos Municípios

Uma igreja branca montada em plena Praça Cívica de Goiânia, guardando em seu interior um antiquário, foi o toque de beleza e criatividade da Feira dos Municípios. E era nada mais nada menos do que a barraca de Jaraguá. Durante três dias, 23, 24 e 25 de agosto, os goianos e jaraguenses que foram para prestigiar não pararam de elogiar a decoração e o ambiente agradável da barraca. E parece que todos gostaram mesmo, porque ela foi a mais concorrida da feira, permanecendo animada todos os dias. O coreto ali montado transportava todos à praça de Jaraguá e ali, na Praça Cívica de Goiânia, os grupos de quadrilha, o Coral, a Banda Santa Cecília e as alunas de Selene de Freitas fizeram a festa, bem a gosto, a cheiro e a cor de Jaraguá. Um espetáculo bonito. O deputado Francisco de Castro, filho da terra, foi uma presença contínua e não faltou quem elogiasse e curtisse tudo o que aquela "igreja branca" e poética, que parecia mais um sonho, estava oferecendo.



A barraca de Jaraguá foi o toque poético da Feira

## EXPEDIENTE

Esta é uma publicação comunitária da cidade de Jaraguá

Conselho Editorial:  
Eneida de Freitas  
Alicione Gomes de Bessa  
Maria Helena Amorim Romacheli  
Jabudehir Lobo  
Rosa de Paula Dias  
Sebastião Hélio Alves  
Ana Maria de Menezes

Correspondência para:  
Fundação Grace Machado  
Endereço: Rua 10, no. 443 - Centro  
76.760 - Jaraguá - Go.

Editora e Artes Gráficas

**o jornal**  
Cooperativa dos Jornalistas de Goiás Ltda

Rua 104-F, no. 94 - Setor Sul  
74.000 Goiânia - Go.  
Fone: 241-8199

CÂMARA MUNICIPAL

# 1984, um ano de poucos projetos

"Não tenho percorrido o município para saber o que o povo precisa, essa é uma falha que deve ser corrigida". A declaração do vereador Airton José de Oliveira vem de encontro com a escassez de projetos e requerimentos que foram apresentados pelos vereadores durante esse ano. Dos oito projetos-de-lei elaborados, seis partiram do Executivo, referentes a reforma administrativa e reajuste salarial de funcionários, transferência de grupo escolar para rede estadual, isenção de imposto predial e outros; enquanto que apenas dois projetos foram apresentados pelo Legislativo — um dispo do sobre a taxa de iluminação e outro declarando a Loja Maçônica Alfredo Nasser como entidade de utilidade pública.

Muitos vereadores justificam o pequeno número de requerimentos e projetos ao fato de que eles são aprovados, mas não são atendidos por parte da Prefeitura. "Somente uma solicitação que fiz para o Bairro Feliz está sendo atendida", se queixa o vereador do PMDB Adalzio Cruz. Para Airton José do PDS, vêm ocorrendo perseguições políticas. "Como votei contra alguns projetos do Executivo, as obras que reivindiquei para o loteamento Ana Edith foram paralisadas", declara o vereador. Já o seu colega de partido João Paulo afirma que o relacionamento do PDS com o prefeito é muito bom e que ele atende sempre que possível as solicitações feitas



Airton José: os vereadores ganham muito pouco

Mas, a verdade é que quem sofre com a falta de representatividade é a população que espera que os políticos eleitos sejam porta-vozes das suas necessidades e reivindicações junto ao Executivo.

Nos dias 2 e 3 de agosto os vereadores aprovaram por unanimidade uma resolução conferindo-lhes aumento de salário. A remuneração dos vereadores corresponde a 3% do salário do deputado estadual, dessa forma, como o salário foi aumentado, os vereadores também passaram a ganhar mais. No entanto, como afirma Airton José, a remuneração ainda é muito baixa — Cr\$ 140 mil cruzeiros — e isso desestimula o trabalho. E talvez esse seja um fator determinante na falta de visitas aos povoados e vilas por parte dos membros do Legislativo, que têm seus requerimentos voltados principalmente para a cidade.



Adalzio Cruz: não sou atendido

Vereadores que mais atuaram em 1984

Vereador	Projetos-de-lei	Requerimentos	Indicações
José Natal da Silva - PMDR	—	—	04
Silva - PMDB	—	01	04
Francisco de Siqueira - PMDB	—	—	03
Jovelino Cardoso - PMDB	—	—	02
Airton José de Oliveira - PDS	—	02	01
Joaquim Moreira Sobrinho - PMDB	01	—	—
João Paulo Ricardo - PDS	01	—	—
Irani Trindade - PDS	—	—	—

## Taxa de iluminação gera polêmica

Um projeto que vem causando polêmica na Câmara é o que dispõe sobre a taxa de iluminação pública. Os vereadores apresentaram um projeto-de-lei determinando que essa taxa deixasse de ser cobrada. O projeto foi vetado pelo prefeito, que a julga imprescindível para a instalação de energia em todo município, mas os vereadores derrubaram o veto. Adalzio Cruz diz que o próximo passo é entrar na justiça, pois a taxa é ilegal e, segundo ele, não pode ser cobrada. Quanto aos prejuízos que poderia causar para a população a

extinção desse tributo, o vereador, assim como seus colegas Airton José e João Paulo, ambos do PDS, acredita que não causará nenhum problema, porque existem verbas especiais para a extensão de redes de luz. Já o presidente da Câmara, Edimar Rodrigues, afirma que, a princípio, havia se posicionado contra essa cobrança, mas que, depois de ouvir a Celg, ficou sabendo que apenas uma parte da população paga a taxa, que gera benefícios para os bairros carentes, que recebem energia mediante esses recursos.

## Candidato a prefeito pelo PDS em 82, Raulino elogia a atual administração Chegou a vez do PMDB

Raulino Naves de Oliveira perdeu as últimas eleições para o atual prefeito Alano de Freitas, mas diz não guardar rancor e admirar muito a atuação de Alano. Quanto ao PDS, afirma que está completamente desativado, que o momento está para o PMDB.

Candidato pelo PDS em 82, como o senhor vê o partido hoje?

O PDS está parado. Depois das últimas eleições o diretório não se reuniu mais, estão todos descrentes.

E o senhor, continua a atuar na política?

Não. Também parei. Hoje só mexo com o meu consultório dentário.

Como o senhor está vendo a administração do prefeito Alano de Freitas?

Alano está realizando um excelente trabalho. Jaraguá cresceu muito de um ano para cá. Asfalto, luz, saneamento. Tem incentivado a industrialização e isso gera muitos empregos.

O que é que a população mais precisa?

São essas coisas. Saúde, emprego, escolas. Alano tem procurado atender.

E o governo estadual tem dado apoio?

Parece que sim. Ando meio desligado de política, mas vi o governador por aqui e acho que o relacionamento com o Estado é bom.

Caso o senhor tivesse sido eleito, quais seriam as prioridades da sua administração?

E seria difícil administrar convivendo com um governo do PMDB?

As prioridades seriam estabelecidas de acordo com as necessidades do município. Acho que era importante reativar o matadouro, porque a carne aqui não é saudável, se mata muito gado doente. Mas, o prefeito tem feito isso. Eu não faria diferente. Quanto ao governo estadual, não posso imaginar como seria.

"Seo" Raulino, o senhor sempre foi PDS?

Não. Eu fui o fundador do PMDB aqui em Jaraguá. Fui presidente da Comissão Provisória do partido, ao lado de Fernando Cunha e Milton Alves, de Anápolis. Depois passei para o PDS, quando o deputado Francisco de Castro ainda era do partido e continuei por causa da minha amizade com Ary Valadão.

E a sucessão presidencial? Torço por Maluf. Só ele pode melhorar o Brasil, apesar da crise.

O senhor acha que é importante governar com o povo, com a participação popular?

Acho que o povo organizado é a única solução, porque pode exigir o que precisa.

PT

## "Nossa preocupação é com os pequenos"

Com 180 filiados, o Partido dos Trabalhadores — PT — tem, através do seu diretório e das comissões que percorrem as vilas e povoados, procurado desenvolver em Jaraguá uma política voltada basicamente para os pequenos, sejam pequenos proprietários de terra ou pequenos comerciantes. Segundo o presidente do partido no município, Sebastião Pinto, esses trabalhadores acabam sendo esmagados dentro de nossa economia, tendo que pagar impostos, sem ter condições, juros, se fazem empréstimos, e não recebem nenhum tipo de incentivo, ao contrário dos latifundiários que chegam a ganhar toneladas de adubos, o mesmo que os pequenos proprietários compram a alto preço; e dos grandes comerciantes, que são tantas vezes perdoados em bilhões de ICM.

Para acabar, ou pelo menos diminuir, essas distorções, Sebastião Pinto diz que deveria ser feito um estudo daqueles que realmente produzem e comercializam sem condições, tirando daí o sustento de suas famílias, e conceder a estes a isenção dos impostos. Isso dependeria de uma reforma tributária, mas ele chama atenção para o fato de que tais medidas não dependem só das áreas estadual e federal, na esfera municipal muita coisa poderia ser feita. Como exemplo cita a não exigência de alvará aos pequenos comerciantes que, com dificuldade, abrem uma portinha para vender bolo, suco etc. Dessa forma, teriam um incentivo e lembra, ainda, que isso é o mínimo que se pode fazer para possibilitar que essas pessoas consigam sobreviver com dignidade, educando seus filhos e trabalhando honestamente.

O PT acredita, no entanto, que isso so



Sebastião Pinto: o PT quer mais espaço

será obtido com a organização desses trabalhadores. E isso já começou a ser feito em Jaraguá. O povo está se organizando em associações de moradores, em sindicatos rurais. O presidente do partido ressaltou a importância dessa organização, mas afirma que ela deve partir do próprio povo e não ser manipulada. "Não deve haver pressões políticas na formação, por exemplo, de associações de bairro, de núcleos rurais. Essas associações devem ser porta-vozes das necessidades de cada comunidade e não reprodutoras da ideologia de um partido" — completa.

As divergências políticas entre os partidos não devem, na opinião de Sebastião Pinto, impedir uma discussão democrática dos problemas do município. Ele se queixa do pouco espaço que o PT está tendo nessa administração. Conta que solicitou que todos os documentos aprovados na Câmara fossem repassados para o partido, mas que só foi atendido uma vez. Devido às críticas que foram feitas a esses projetos, os vereadores decidiram vetar o acesso do PT a tais documentos. Para Sebastião, essa atitude não faz sentido, porque a crítica é um elemento importante numa administração participativa como a que foi proposta.

DONA NENZICA:

# “Estudo e trabalho para todos. É isso o que a gente quer”

Mais de 20 famílias vivem na fazenda Alegrete. São trabalhadores da lavoura, em sua maioria, vivendo da plantação de arroz, milho, mandioca. É uma gente muito pobre, que não tem luz em suas casas e nem na porta, a luz é só a de gás, e a água ou vem do rego ou da cisterna. No Alegrete não há Posto de Saúde e os moradores não recebem visita nem de médico, nem de dentista. As crianças são quem mais sofre com isso, caminhando até a escola muitas vezes com o rostinho inchado pelos problemas dentários.

Mas, como fala Dona Nenzica - Maria Oliveira Santos -, líder da comunidade, é um pessoal muito unido, que quer aprender e trabalhar. E é com esse objetivo que ela dirige a escola de 1o. grau

São Lucas. Além de educar crianças com menos de 14 anos, ensinando-lhes português, matemática, ciências e estudos sociais, Dona Nenzica dá aula à noite para 20 jovens no programa de educação integrada, e desenvolve cursos profissionalizantes. Nas férias foram dadas aulas de artesanato, ensinando aos 20 alunos - da escola e pessoas da comunidade - a fazer balão, cesta para verdura e muitos outros objetos. “Muitas pessoas de Brasília se mostraram interessadas nas coisas que fazemos, podemos então produzir para vender” - diz ela.

## CURSOS

Além do artesanato, foi ministrado



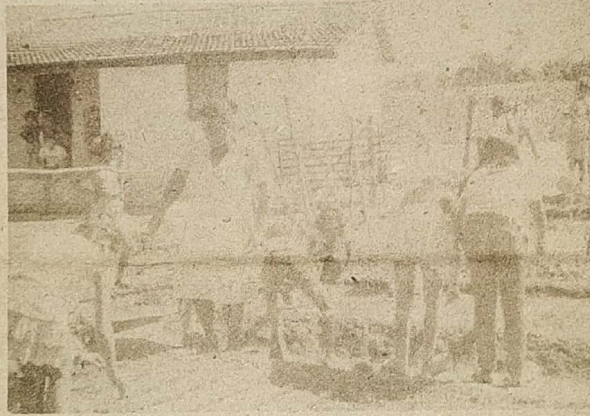
Dona Nenzica

também um curso de pintura e, com o auxílio da Emater, Dona Nenzica conta que estão pensando em ensinar os moradores a fazer sabonete e shampoo, que seriam consumidos pela comunidade e depois poderiam ser até comercializados. “São alternativas que a gente tem que buscar para dar aos alunos e também a pessoas da Fazenda condições de produzir e vender” - explica Dona Nenzica. O curso de pintura ficou a cargo do MEC - Ministério da Educação e Cultura - e da Secretaria de Educação do Município.

A comunidade tem contado também a assistência da Igreja Brasil para Cristo, protestante, e, embora existam muitos católicos na região, o padre não vai lá. “A escola funciona como uma espécie de centro comunitário, onde a gente dá os cursos, discute assuntos que dizem respeito aos nossos problemas e lê a Bíblia, que é um livro precioso, que ensina de tudo” - conclui.

## Horta Comunitária

A LBA, há três anos atrás, deu um curso na Fazenda Alegrete sobre como plantar. A partir daí, Dona Nenzica, seus alunos e a comunidade começaram a cultivar uma horta comunitária no colégio. Para ela, a horta é muito importante para a merenda escolar e para despertar os alunos e as pessoas em geral quanto a necessidade de reforçar a alimentação com verduras e hortaliças. A Secretaria da Educação e a Emater têm ajudando o cultivo da horta, fornecendo sementes e orientação. Quando a produção aumentar, os alunos vão levar as sobras para a feira, revertendo os recursos para a escola e suas famílias, além de aprenderem a comercializar.



Os alunos trabalham com boa vontade na horta

## “Estamos nos organizando”

Os moradores do Alegrete começam a se organizar. Fazem sempre reuniões e foi numa delas que escolheram Dona Nenzica como representante da comunidade. Mas até hoje ela não levou nenhuma reivindicação ao prefeito. “Nós vamos pedir agora para que seja aberta uma estrada na Fazenda, porque uma das famílias que mora lá ficou presa. Estamos pedindo também a Goiás Rural para desmatar um terreno, para que os pequenos agricultores possam trabalhar, e também uma represa. Com a represa haverá água para se fazer uma grande horta e dar trabalho para alguma família que queira se instalar no Alegrete. Por enquanto não estamos recebendo mais pessoas, porque não adianta aumentar a comunidade sem ter trabalho para todos” - fala Dona Nenzica.

## A Cidade é Nossa



**Josias Gonçalves Moreira, Gerente da Caixa Econômica Federal:** “Em termos financeiros a cidade está bem, a safra foi boa e tem-se notado que o comércio está reagindo bem, apesar da crise. Quanto ao lazer, a cidade não oferece muitas atrações. Talvez devesse se criar um parque infantil público. Embora existam grupos

teatrais, Jaraguá sente falta de um bom cinema. Jaraguá está assistindo a implantação de indústrias de calçados. É uma iniciativa bastante louvável, pois gera empregos e divisas para o município”.

**Márcio Luís da Silva, estudante, 14 anos:** “Eu moro aqui em Jaraguá há cinco anos e acho a cidade muito boa. Gosto do colégio onde estudo, brinco com meus colegas e à noite vou passear na Praça do Coreto”.

**Moacir Carlos, da Drogeria Moreira:** “Jaraguá de dois anos para cá sofreu uma mudança radical, principalmente na sua situação econômica. As indústrias que estão sendo instaladas vão gerar cerca de 200 empregos. Para o comércio também a cidade é boa. Existem cinco farmácias, mas o movimento é bom para todas”.

**Aparecida de Fátima Assunção Moreira, Caixa de Supermercado:** “A cidade está fraca em vista de outras cidades como Ceres e Goianésia. Em termos de lazer falta-nos um clube, um parque. A cidade não oferece muita opção quanto ao trabalho, escola e assistência médica. Deveriam melhorar as escolas, pois os jovens têm que sair da cidade para estudar”.



**Geraldo de Carvalho, Gerente do Banco do Estado de Goiás:** “No pouco tempo que estou na cidade já pude notar as grandes perspectivas comerciais. Deve haver uma injeção de crédito para o comércio. As indústrias só trarão benefícios. Absorverá a mão-de-obra ociosa e melhorará o mercado financeiro. Quanto ao lazer, a cidade deixa muito a desejar. Deveria existir um maior incentivo às competições esportivas e mais locais para a juventude se divertir, como por exemplo um Clube Campestre”.

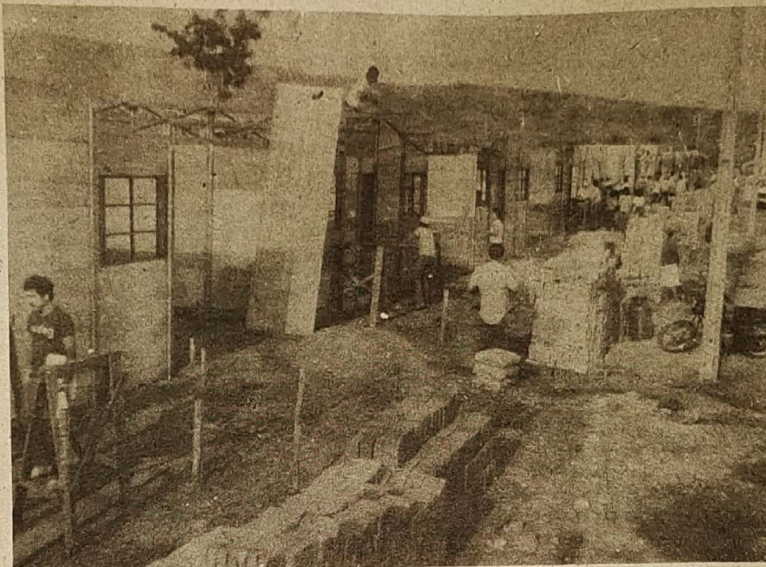
# 53 casas construídas com alegria. Mutirão dá teto a quem não tem

Dia 22 de julho. Às 3 horas da manhã Jaraguá já estava desperta e pronta para trabalhar. O motivo? Construir 53 casas para a população carente do município. Mais de cinco mil pessoas se sentiram motivadas a participar, a dar a sua contribuição. Gente da cidade, dos municípios vizinhos, como Anápolis e São Francisco. Todos trabalhando, num clima de festa. A primeira casa estava pronta às 9 horas da manhã e o mutirão foi encerrado às 15 horas, após um discurso do prefeito Alano de Freitas, que agradeceu entusiasmado a participação da comunidade.

A presença do deputado Francisco de Castro, que acompanhou as obras durante o dia todo, e do deputado Irapuan Costa Jr., que fez questão de rever a cidade em que seu pai viveu tantos anos, conversando com amigos dele durante o mutirão, foi bem recebida pelos jaraguenses. Assim como a visita do vereador Olier Alves, que veio de Goiânia para prestigiar o evento, dando força aos vereadores de Jaraguá, Edmar Rodrigues, José Natal, Jovelino Cardoso e Adalziço Cruz, do PMDB; e João Paulo e Aírton de Oliveira, do PDS.

## ALIMENTAÇÃO E SELEÇÃO

A alimentação para os que trabalharam ficou por conta da Fundação Grace Machado, que ganhou muita coisa da comunidade, e distribuiu comida com fatura para todos. As mulheres jaraguenses foram presença ativa não só no tocante ao preparo da alimentação, mas também erigindo casas, mostrando que estão prontas para qualquer atividade. A Fundação se responsabilizou também pela seleção das famílias que vão ocupar as casas. Segundo Naia Kolling, a seleção foi bastante criteriosa, foi visitada família por família para se ter certeza da necessidade de cada uma. E foi difícil. 250 famílias inscritas para 53 casas. Muitas pessoas que foram escolhidas não têm sequer condições de pagar os 10% do salário mínimo exigidos como prestação, mas para solucionar esse problema a Fundação está pedindo a entidade e pessoas mais abastadas para se responsabilizarem por uma casa. "Junte-se um grupo de 10 padrinhos para cada casa" — explica Naia.



O mutirão transcorreu num clima de entusiasmo

## A Vila começa seu dia-a-dia

Roupas estendidas no varal, fogareiros acesos, crianças brincando no chão. Quem percorrer a Vila Solidarietade hoje poderá ver esse quadro. Mais de 90% das casas já estão habitadas. A mudança foi feita pela Prefeitura e a alegria é uma coisa bonita no rosto dos moradores. Também não é para menos. Muitos deles não tinham móveis, nem sequer um colchão. Seo Murilo Roberto, Dona Ana Andredina e seus dois filhinhos de colo vieram da roça com apenas um saco de linhagem nas costas. Então a Fun-



A família de Seo Murilo Roberto

dação Grace Machado procurou recolher junto à comunidade auxílio para essas pessoas. A casa do Seo Murilo Roberto já recebeu cadeiras, colchão e o fogão também foi conseguido. A mesma ajuda as outras famílias carentes têm merecido, na medida do possível. Hoje as portas das casas estão se colorindo. E as cores são as mais vivas. Azul, vermelho e verde. Verde-esperança de que a vida na Vila seja como sonhou cada uma das pessoas, antes sem teto, que ali foi morar.

Aneli Maria da Silva, moradora: "Tenho bico de papagaio e ajudei a assentar tijolo no mutirão. Quando a gente constrói o que é da gente, a emoção é grande. A gente não tem que pagar aluguel, a gente paga o que é nosso. Isso aqui é uma beleza".

Francisco Teixeira da Silva, marido de Dona Aneli: "Aqui em casa somos sete pessoas: Eu e a mulher somos doentes. Morar aqui está sendo ótimo. O lugar é bom, o povo é sossegado e é perto da cidade. Foi uma graça de Deus a gente ter conseguido a casinha".



As casas da Vila Solidarietade foram construídas quando água e luz já estavam instaladas no local. A prefeitura procurará, a partir de agora, urbanizar realmente a Vila, colocando meio-fio, fazendo calçadas, plantando árvores, construindo praças. Está sendo feito um convênio com a LBA para a construção de um centro comunitário, que poderá ser aproveitado como creche, salão de festas e de reunião. Com isso, a Vila se tornará um local bom de se viver. Todo ser humano busca isso e tem esse direito: viver saudável e dignamente.

A Vila Solidarietade tem tudo para se tornar esse lugar. Ficando próxima ao centro — mil metros —, os moradores não terão dificuldades para se locomover e trabalhar. As crianças poderão estudar na escola da Vila Rio Vermelho que fica próxima. E, aos poucos, a comunidade irá adquirindo o que precisa, contando com o apoio da Fundação Grace Machado e da Prefeitura, além da colaboração da sociedade jaraguense e de suas entidades e clubes, como a Casa Maçônica, o Lions.

Infra-  
estrutura,  
o próximo  
passo



Os deputados Irapuan Costa Jr. e Francisco de Castro ao lado do prefeito Alano de Freitas

## BERNARDO SAYÃO

### População pediu, o asfalto vem aí

As obras na Avenida Bernardo Sayão já foram iniciadas. O bueiro celular duplo está 20% pronto e os 1.200 metros lineares de asfalto, em duas pistas, serão entregues daqui a cinco meses aproximadamente. A avenida possibilita a saída para a área sul da cidade e as obras, que foram autorizadas pelo governador, estão sendo feitas em convênio com a Prefeitura, satisfazendo um anseio da população.

É intenção da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Obras, segundo o secretário Gilson de Freitas, pavimentar a Avenida Presidente Kennedy, a Rua da Câmara Municipal e a Rua da Cadeia Antiga, além de concluir a pavimentação com paralelepípedo, a galeria de água pluvial e os canteiros arborizados que estão sendo feitos na Rua das Flores. Em conjunto com a Secretaria de Transportes, que fez questão de acompanhar o projeto, o asfalto do Bairro Populár está também sendo concluído.

### Aniversários

No dia 16, Da Diva Camargo, mãe da nossã querida Bernadete Camargo, Chefe de Gabinete do Prefeito, completou mais um aniversário. Parabéns Da Diva.

A jovem Bernadiva Camargo Ferreira, comemorou dia 10 mais um aniversário. Na data ela esteve rodeada pelos familiares.

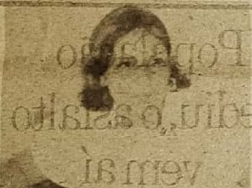
O 1o. Suplente dos vereadores, Alair Góntijo, também é aniversariante este mês. Receba os cumprimentos desta coluna.

Dia 20 foi o dia da nossa tão batalhadora Silda da Mata mudar de idade. Parabéns!

Aniversariou dia 9 a senhorita Neide, da Fundação Grace Machado.

Também é aniversariante deste mês o divertido Nelves F. Lopes. Confirm!

No último dia 8, a nossa Secretária da Educação, Cláudia Maria Pinheiro, foi homenageada com duas festas surpresa pelos funcionários da Prefeitura. Felicidades!



o aniversário do último dia 15 foi do jovem Ronaldo Oliveira. Sucesso!

James Eduardo Silva, comemorou mais um aniversário no dia 7 de agosto. Parabéns garoto!

A encantadora Vanine Faria Baiocchi, filha do casal Vanderley Baiocchi e Vania, completou mais uma primavera. Uma data duas vezes especial, pois completou 15 anos.

A aniversariante do mês é a batalhada Jane Cafrune Vieira, diretora da Receita em Jaraguá. Ela vai comemorar a data com um churrasco em sua chácara e certamente cercada de vários amigos. Parabéns



**Coisa e Tal**



Aicione Gomes de Bessa

### Preserve a natureza

Parece que este ano vamos ter bastante cajú e piqui. Mas é uma pena que estejam colocando fogo no pé da serra, pois assim teremos que nos contentar com o cajú e o piqui dos campos. Vamos preservar a natureza!

### Nossa Padroeira

Desde já, todos estão convidados para a Festa em Louvor a Nossa Senhora da Penha, Padroeira de Jaraguá. A festa vai acontecer de 30 de agosto a 8 de setembro. Todos lá!

### Casamentos

Os próximos casamentos serão: Rosana Bravo e Julio Ricardo, no dia 15 de setembro. E no dia 17, Irlané e João Ricardo.

### Noivados

Ficaram noivos Denagê Cassia e Luciano de Castro, e Ana Gláucia Cavalcante com Fernando Ricardo.

### A próxima

A nossa amiga Keila de Carvalho está ocupadíssima com os preparativos do seu casamento. Vamos aguardar, pois o casório deve ser até o final do ano.

### Cuide do seu bicho

Você, que tem um animal de estimação, não deixe de vaciná-lo contra a raiva. Este é o mês da vacinação. Não esqueça!

### Iniciação

A Maçonaria Alfredo Nasser iniciou três novos irmãos no dia 4 de agosto. A cerimônia de iniciação começou às 19:00 horas, e depois todos foram para a A.A.B.B., onde foi servido um jantar comemorativo. Os iniciados foram: Dr. Milton Ricardo, Ondimar Bernardes de Oliveira e Dr. Jamir Trindade.

### Todos ao Muquém

Mesmo com o recomeço das aulas as escolas da cidade continuaram praticamente vazias. Alunos e professores foram para o Muquém, uma festa religiosa bastante tradicional. Esperamos que todos tenham se divertido e rezado bastante, para esperar a próxima festa e o próximo feriado de 7 de setembro.

### Sensibilidade

Com seu jeito simples e um sorriso amigável no rosto, o jovem saxofonista Silvio de Freitas esteve visitando Jaraguá em agosto, aproveitando para rever os amigos. Ele se hospedou na casa do prefeito, de onde saía para dar voltas pela cidade, curtindo todos os detalhes que a sua sensibilidade de artista lhe apontava.

### Para nós, uma perda



A morte de Sebastião Antônio Rodrigues Bandeira, ocorrida de forma violenta, abalou mais uma vez a cidade. Na esperança de que as mortes desse tipo não mais aconteçam, fica aqui uma mensagem da família de Sebastião aos seus amigos: "Deixo este mundo de violência, desamores, vangancas, ambições... e parto para outra esfera de paz, harmonia, amor e abnegação, desejando que meus familiares, amigos e todos cristãos amem de verdade o seu próximo, perdoe-lhe as ofensas, para que possam viver felizes e distantes das tristezas e desamparos".

## Saúde e Educação. O governo não liga



Naia Kolling: a saúde deve vir em primeiro plano

É lamentável que saúde e educação sejam sempre relegadas a último plano no Brasil, seja a nível municipal, estadual ou federal. Esse foi um desabafado feito por Naia Kolling, que, como presidente da Fundação Grace Machado, vem lutando há muito tempo para levar o atendimento odontológico a vilas e povoados de Jaraguá. Segundo ela, isso está cada vez mais difícil porque não basta levar o médico e o dentista a esses locais, a população precisa também de remédios, caso contrário o tratamento não se concretiza. É justamente aí está o maior problema. A Oségo, que fornece os medicamentos, tem tido dificuldades e de uns cinco meses para cá tem rareado a distribuição destes. Distribuição que, na verdade, nunca foi sistemática, seguindo uma cota determinada.

Naia afirma que os prejuízos causados por isso são inestimáveis. Com o atendimento odontológico as populações da zona rural começaram a adquirir o hábito de se tratar, de esperar o médico. E são exatamente nessas áreas que se encontram as pessoas mais necessitadas. A presidente da Fundação lembra que na zona rural concentram-se aqueles que produzem o grão, para nos alimentar, e se eles não recebem assistência, juntamente com a falta de condições de vida que enfrentam, produzirão menos, abandonarão o campo e encherão as cidades. Pronto. Está pintado o quadro de miséria e problemas sociais que tetrata o Brasil.

# Prefeito garante indústrias e é homenageado

No dia 17 de julho foi lançado na sede da ACIEG - Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás - o primeiro projeto do Fundo de Desenvolvimento Econômico de Jaraguá: a implantação de 10 indústrias de calçado no município. Na ocasião, o prefeito Alano de Freitas e a primeira-dama Naia Kolling foram homenageados pela ACIEG, quando ocorreu a assinatura do termo de compromisso dessas indústrias com a Prefeitura de Jaraguá.

Estiveram presentes na solenidade o presidente da ACIEG, José Cunha Júnior, que elogiou a criação do Fundo de Desenvolvimento; o presidente do Sindicato do Comércio-GO, José Evaristo Macedo; o deputado Francisco de Castro; a empresária Silene de Andrade, que foi uma das oradoras; o assessor técnico da SEPLAN em Goiás, Francisco Bervindo, que participou na qualidade de conferenciista, falando sobre a importância da atividade comercial na comunidade. Representando os industriais presentes, o empreendedor industrial Darlan Santos, também usou da palavra. Ainda estiveram presentes o diretor de orçamentos e finanças da Secretaria do Planejamento, Petronio Augusto; conselheiros e diretores da ACIEG; empresários e comerciantes do Estado, além do Secretário de Programação e Coordenação Geral de Jaraguá, Levino Dias, que acompanha o projeto de criação do Fundo de Desenvolvimento desde o começo de sua elaboração.

### INDÚSTRIAS

Atualmente cinco das 10 indústrias que serão implantadas já estão se instalando em Jaraguá. Está em planos da Prefeitura vender um terreno onde elas possam se concentrar e também incentivar não só a produção de calçados, cintos, artefatos de couro, mas também uma fábrica de caixas e uma de coustume, preparando o couro para as outras indústrias, segundo informações de Naia Kolling. Estas indústrias deverão gerar cerca de 300 empregos no município.

Após o encerramento das homenagens formais na Associação Comercial, os presentes foram brindados com uma apresentação do Coro do Banco do Brasil. A noite foi fechada com um coquetel oferecido aos homenageados. Todos esperam que a industrialização de Jaraguá sirva como exemplo para os outros municípios, que entendam a sua importância para a economia local e do Estado.

### FUNDO DE DESENVOLVIMENTO

A Prefeitura de Jaraguá está aguardando a liberação do convênio com o BEG para o funcionamento do Fundo de Desenvolvimento Econômico, financiando as microatividades já instaladas no município. As operações do Fundo somente poderão ser realizadas com autorização do Banco Central do Brasil, devendo operar inicialmente na faixa de 7% ao mês, pois não houve liberação da redução das taxas de juros, que também são fixadas pelo BC.



Alano de Freitas com os empresários na homenagem

## Ração ideal para a vaca leiteira

O bezerro é o alicerce do rebanho, costuma-se afirmar. Realmente, apenas a cria, que teve satisfeita todas as suas exigências desde os primeiros dias de vida, tem condições de tornar-se uma grande produtora de leite. Também durante a gestação, especialmente nos últimos três meses, deve-se proporcionar à vaca alimentação completa e equilibrada, contendo todos os princípios nutritivos, como proteínas, energia, minerais e vitaminas. Não esquecer que, além da quantidade certa, é preciso que o alimento tenha qualidade.

Devemos entender como ração a quantidade de alimento que um animal consome em um dia (24 horas). Há certa confusão em torno do significado dessa palavra. Não se adquire um saco ou uma tonelada de ração. O que se adquire, é um saco ou uma tonelada de alimento, ou uma mistura de alimentos, com os quais se irá compor ou complementar a ração animal.

A ração correta deve ter em sua composição níveis adequados de nutrientes para satisfazer todas as exigências de manutenção e produção da vaca. Mantenha quer dizer circulação, respiração, digestão etc. Produção quer dizer crescimento, engorda, gestação e lactação. Evidentemente que a única fonte de alimento da vaca não é apenas o verde, em suas diversas formas, existem alimentos energéticos como milho, sorgo, e mandioca, além de resíduos e subprodutos industriais, como as tortas de soja, algodão, farelo de trigo, e outros de grande significado no balanceamento da ração diária que permite o aumento da produção leiteira.

A suplementação mineral é também outro ponto muito importante na vida produtiva de uma vaca. É mais do que sabido que nem as plantas forrageiras, seus derivados (silagem) e nem os subprodutos industriais (concentrados) contêm minerais essenciais corretamente equilibrados para o seu pleno desenvolvimento e produção. Para isso é indispensável que sejam fornecidos às vacas suplementos minerais cientificamente formulados.

O mais importante dos elementos minerais é o fósforo. O motivo é que, não somente em Goiás, mas em todo o Brasil, e, porque não em todo o Mundo, o fósforo não alcança nos capins níveis suficientes para atender às exigências dos rebanhos. Essa deficiência é fator limitante da produtividade. Um dos sintomas de deficiência de fósforo numa fazenda leiteira é a perda de peso das crias após o parto, isto é, quando a produção de leite atinge o máximo.

Em qualquer fazenda torna-se obrigatória a suplementação mineral dos bovinos, para que seu crescimento, reprodução e produção, sejam compatíveis com a finalidade econômica da exploração. De um modo geral, os suplementos ou misturas minerais, são recomendados para serem misturados na fazenda com o sal comum. No caso da pecuária leiteira, além dessa prática, os suplementos minerais devem ser também incorporados à ração diária.

Escritório Local da EMATER-GO de Jaraguá

## Bancos e Bancas

A Caixa Econômica Federal informa que está operando com o PAMICRO - Financiamento destinado ao reforço do Capital de Giro da Microempresa, com financiamento às Pessoas Jurídicas Industriais, Comerciais, Prestadoras de Serviços e às Firms Individuais. O limite de crédito é de 250 MVR (Maior Valor de Referência), correspondendo atualmente a Cr\$ 12.187.975,00, contudo, tendo em vista certas peculiaridades da praça, foi estipulado o valor de Cr\$ 4.500.000,00 para cada empresa.

O financiamento é concedido com prazo que varia de um a doze meses, é amortizado em prestações mensais e iguais sem correção monetária à taxa nominal de 89,11200% ao ano. Esta taxa é prevista para seis meses, portanto sujeita a alteração. É também cobrado o IOF, cuja alíquota varia em função do prazo. A garantia da operação se restringe apenas na figura de avalistas.

José Gonçalves Moreira, Gerente Agência-Jaraguá da CEF

## BD finacia microempresa

O Banco de Desenvolvimento voltou a operar neste semestre em financiamentos a pequenas e médias empresas, nas atividades relacionadas com o capital de giro e novos investimentos. O Banco está trabalhando com limites subsidiados de 8 a 10 milhões de cruzeiros, com juros de 7,4% ao mês, tanto para o capital de giro como para projetos de investimentos. O prazo de carência para o capital de giro é de seis meses e para investimento, 12 meses, existindo ainda prazos para amortização que variam até 36 meses conforme o projeto apresentado. Maiores informações podem ser obtidas na Prefeitura.

## Mais empregos

O governo estadual começa a desenvolver o programa de geração de empregos em 10 cidades-piloto do Estado, dentre as quais Jaraguá está incluída. Em setembro será feito o cadastramento das atividades que foram selecionadas no município para aguardarem incentivo, que será da ordem de Cr\$ 800 milhões. O programa atuará nas seguintes linhas:

- 1 - FOMENTAR: incentivo financeiro à industrialização com reutilização de 70% do ICM pelo período de cinco anos, beneficiando cooperativas, micro, pequenas e médias empresas;
- 2 - Deferimento do ICM: para indústrias que viérem a beneficiar produtos agropecuários, redução de 17% do ICM;
- 3 - CAIXEGO: financiamento à implantação de empresas comunitárias e familiares;
- 4 - BD Goiás (PROMICRO): financiamento a capital de giro e implantação para cooperativas, empresas comunitárias e familiares, e microempresas;

## SHARK'S JEANS

Indústria e Com. de Confeccões

A Calça que Veste com Elegância  
Atacado e Varejo

Av. Cel. Tubertino Rios, 448  
Fone: 1284 JARAGUA - GO

Super-Mercado

## NOVO HORIZONTE LTDA.

Grande Sortimento pelos Menores Preços

ENTREGA A DOMICILIO

Onde Seu Dinheiro Vale Mais Economize Comprando Aqui

Av. Coronel Tubertino 21 Fone: 731-1472 Jaraguá - Goiás

# Festa da Padroeira, retomando a tradição

O Conselho Paroquial da Igreja de Jaraguá, juntamente com toda a comunidade, estará realizando, de 30 de agosto a 8 de setembro, uma festa em louvor à Nossa Senhora da Penha, Padroeira da Cidade. A festa terá um programa religioso e social e tem por objetivo levantar novamente os festejos que já há bastante tempo não aconteciam, e conseguir verba para a continuação das obras do Salão Paroquial.

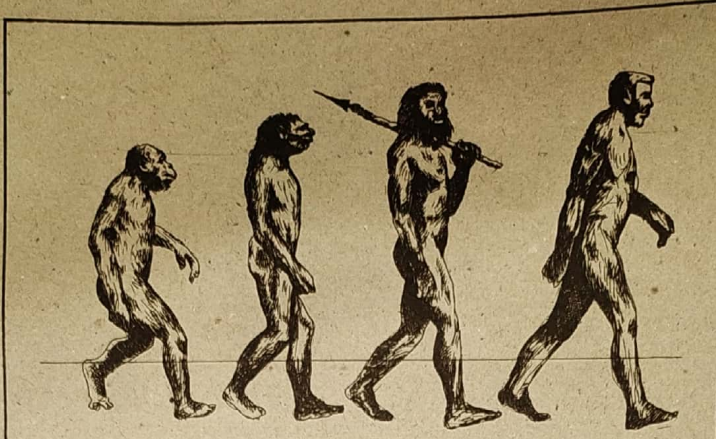
Segundo Frei Selito, um dos problemas que prejudicava a festa era a constante falta de água. "Como o problema foi resolvido, aproveitamos a oportunidade para realizar a festa", disse o Frei. "Prendemos que a comunidade participe muito, e por isso não entregamos a organização a um único festeiro", informou Frei Selito. "Queremos que bastante gente participe da festa, pois será também um bom momento de evangelização". Frei Selito disse também, que é sua pretensão melhorar a festa a cada ano, devolvendo à população de Jaraguá uma de suas mais antigas tradições.

## PROGRAMAÇÃO

Dentro do programa religioso será rezada diariamente uma missa às 19:30 horas. Serão missas com Pregação Marial, com participação dos leigos. No dia da Festa, às 9 horas, haverá uma missa com a participação do coral e às 19 horas Procissão e Missa Campal. A parte social e festiva acontecerá todas as noites, com Barraca de leilões e diversas atrações. Diariamente a Banda Santa Cecília estará animando a festa.



Frei Selito: "A nossa intenção é reerguer a Festa da Padroeira".



## Macaco Evoluído ou Adão Caído?

Ricardo Melo Camargo

Há cerca de quatro bilhões e meio de anos, disseram eles, havia uma simples e diminuta célula que se movia no pântano. Por quase uma eternidade, diziam os evolucionistas, o pequeno protozoário ziguezagueou em círculo, satisfeito e cantarolando para si mesmo em meio aos lodos imemoriais. Não havia com quem competir, naquele tempo não havia impostos e ele não precisava mais do que cantar e dançar para manter-se feliz. O proto estava satisfeito com tão pouco e por tanto tempo, pois na evolução é necessário quase uma eternidade para que algo aconteça. Se há um deus em seu sistema, ele é ineficaz, que não pode fazer coisa alguma a não ser brincar com seus polegares à espera que a natureza faça algo.

\* Bem, afinal, depois de bilhões de anos, o protozoário e o deus inoperante foram compensados por sua paciência, a natureza seguiu o curso e o proto descobriu algo de novo. Percebeu protuberâncias que se salientavam dos lados no seu corpo. Viu que eram calombos! O pequeno proto foi o único premiado sem ter ascendentes para guiá-lo. Tempos emocionais foram aqueles. Certo dia acordou mais cedo e percebeu que seus calombos transformaram-se em barbatanas, num passe de mágica.

— Hei mamãe, olhe, gabei essas barbatanas, eu agora sou um peixe, veja como posso nadar. Você pode argumentar, porém, que as características adquiridas não podem ser transferidas geneticamente. — Psiu! Não deixe que os evolucionistas ouçam você dizer isto. Eles não vão gostar. Ainda existe outro problema... Para haver mudança numa estrutura é preciso que algo do

exterior atue sobre ela para modificar o código genético da célula. Mudar a combinação genética não é uma coisa tão simples assim, não é algo que possa ser feito com um grampo de cabelo ou fita adesiva. Isto significa que o protozoário teria desaparecido na segunda geração, pois mutantes não conseguem sobreviver. Depois de bilhões de anos:

— Hei papai, criei pernas e posso andar! Agora cambaleia na terra e... olhem só, ele é um lagarto! Mas, como pode respirar? Ter pulmões e órgãos tão de repente? Não pergunte a mim e sim aos evolucionistas, foram eles que imaginaram a coisa toda. Certo dia a história se repete... Hei cara, cuidado, com estas asas posso voar. Um lagarto criando asas? Ora bolas, os gibis de Super Homem ainda não davam imaginação para isto. Sem nenhum regulamento de aeronáutica podia voar como quisesse. Daí o lagarto voador resolveu descer e criar pernas, pelos e se chamar "Macaco", depois homem.

Você sabia que essa é a real história de Darwin? Não parece romântico?

O texto Bíblico diz que Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança e o homem não evoluiu e sim CAIU no pecado desobedecendo a Deus. Nós não fomos evoluídos e sim criados por Deus "Feitura D'Ele" (Ef. 2.10) e temos que arrependê-lo, dar uma volta na nossa vida, pois de criação podemos ser chamados filhos de Deus se aceitarmos a Bíblia como a Palavra de Deus, então receberemos adoção de Filhos (Gal. 4.5), pois se não tirarmos a máscara, a ilusão que o mundo oferece, COMO ESCAPAREMOS SE SÓ O CRISTO TEM PALAVRAS DE VIDA ETERNA?

## CHAMADOS DE DEUS

Agosto, mês vocacional. Vocação é Deus que chama e a pessoa que responde. Quando se fala em vocação logo, logo a gente lembra do menino Samuel. Samuel que ouviu o convite de Deus e prontamente respondeu: "Fala, Senhor, teu servo escuta". Cf. ISam 3, 1-18. Temos na Bíblia muitas outras histórias de vocação: vocação de Abraão - Gen 12,1-9. O Sim de Maria - Lc 1,38. "Eis aqui a serva do Senhor". Em toda a vocação podemos perceber duas coisas importantes. Um chamado de Deus e uma resposta da pessoa. É Deus quem dirige seu convite e é a pessoa que diz o seu sim. Em todo o convite que Deus faz está presente uma missão, um trabalho a ser realizado. Deus convide e a pessoa se coloca à disposição dos planos de Deus. Depois disso uma pergunta pode ser feita. Como é que Deus chama? Outras: Como perceber o chamado de Deus? Como e onde escutar o chamado de Deus?

E verdade que todos nós gostaríamos que Deus nos falasse dizendo assim: Este é o seu caminho! Seguindo por ele será feliz! Mas a coisa não é bem assim, pois o chamado de Deus acontece dentro dos fatos, dentro da vida de cada um de nós. Foi o que aconteceu com o profeta Amós. Deus chamou Amós enquanto cuidava de seu rebanho de cabritos e de sua horta. Amós conhecia a situação de extrema pobreza que a grande maioria do povo vivia e sabia também que um pequeno grupo vivia na fartura. Amós sabia também que Deus queria seu povo livre e feliz e, no entanto, o que via era um povo sofrendo e sendo explorado. Este era o problema que angustiava Amós. Ele sabia que Deus não podia gostar de uma situação semelhante. O caboco simples sentia que Deus pedia uma mudança, sentia que ele estava sendo chamado. Um dia observando como um sergente de pedreiro estava nivelando o reboco de uma parede, Amós imaginou como Deus iria pegar a plaina para passá-la e fazer justiça de uma vez. E Amós passou a denunciar o mal que atingia seu povo e anunciar novos tempos.

Deus não manda cartas, Deus não telefona para indicar o caminho a ser seguido. A vida, os acontecimentos são o chamado de Deus. Deus, fala, Deus chama dentro da vida, dentro dos acontecimentos.

Diante de um fato violento, Ele nos chama para construir um mundo de paz. Diante de uma injustiça, Ele nos chama para construirmos um mundo mais justo. Diante de poderosos que dominam, Ele nos chama a construir um mundo com mais liberdade. Diante de um mundo onde a riqueza está concentrada nas mãos de poucos, Ele nos chama a construir um mundo mais igual. Diante da situação de miséria, pobreza e falta de trabalho, Ele nos chama para a união e organização.

TUDO ISTO É VOCAÇÃO. Vocação é ouvir o apelo de Deus que nos chama nos acontecimentos do dia-a-dia. Podemos dizer que vocação é esforço que cada um faz para viver e dar sentido para sua vida.

Vocação é a vida da gente. Vocação é nossa opção de vida. É o convite de Deus nos acontecimentos e a resposta da gente na vida.

Frei Selito



**Moura Armazéns**  
Gerais Ltda.

Armazenagem de Arroz, Milhõ e Feijão  
Financiamento - AGF EGF Banco do Brasil, Bradesco  
Credenciamento para Cibrazem

Praça João Pessoa, 392 - Centro - Fone: 731-1491 - Jaraguá - Go.

**A BARATEIRA**

A. S. DE AMORIM

Tudo Para Construção Pelos Menores Preços. Entrega de Gás a Domicílio

Ilgário Álvares, 03, Fone 731-1481 - 76760 - Jaraguá-Go.

## COMO MELHORAR O COMÉRCIO

Aparentemente, o comércio de Jaraguá atende às necessidades do município, vendendo, muitas vezes, para as redondezas. Entretanto, existem coisas que poderiam ser feitas para incentivar o comerciante. São medidas diretas e indiretas, que cabem à iniciativa privada ou à administração pública. Um exemplo disso é a abertura de estradas, facilitando aos produtores rurais trazerem seus produtos para serem comercializados na cidade.

No sentido de verificar as insatisfações dos comerciantes, colhendo também sugestões, foi realizada uma enquete junto ao comércio local. Para a atual administração, o comércio, assim como a implantação de indústrias são dois fatores importantes para o desenvolvimento do município, pois representam uma forma de reter o ICM em Jaraguá, criar empregos e daí facilitar a melhoria do nível de vida da população. Aos comerciantes foi perguntado também sobre as empresas que acreditam serem necessárias para o município.

## OS COMERCIANTES

João Queiroz, Papelaria Jaraguá: "A Papelaria vende bem, fornece material para todos os colégios e a prefeitura também tem incentivado nos encomendando nota fiscal, por exemplo. O que atrapalha o comércio nos municípios pequenos é a propaganda, principalmente a televisiva. As pessoas vêem os anúncios e ficam encantadas, e acabam indo para Goiânia ou Anápolis e pagando mais caro, principalmente eletrodomésticos. O que Jaraguá precisa é da assistência do executivo, que é essencial em todos os níveis. No comércio, o executivo podia facilitar o acesso dos produtores rurais à cidade, onde podem comercializar seus produtos. Isso pode ser feito com a abertura de estradas. Quanto às indústrias que estão sendo instaladas aqui, eu não ponho fé. Acho que o que começa no nada fica no nada, acredito em média e grande empresa, às pequenas não vão pra frente, não têm base sólida e geram poucos empregos".



Wilson Teodoro da Silva, loja Teodoro: "A indústria no município é fraca. Isso prejudica muito, porque não há empregos. E se não há empregos, as pessoas não têm dinheiro e não compram. E quem tem dinheiro compra fora em Anápolis ou Goiânia, por causa da moda. Preferem pagar preço de boutique. Agora estão vindo pra cá indústrias de calçados, mas são pequenas. Precisariamos mesmo de uma Matarazzo. Mas, a industrialização deve seguir as características do município, não ser uma coisa à parte. Uma boa fábrica seria a de óleo de soja. Aproveitaria os cereais produzidos aqui na nossa lavoura".



Lindomar Divino, Casa do Fazendeiro: "O comércio aqui está de acordo com a população de Jaraguá. Os problemas são os mesmos de qualquer outra cidade. A crise atinge a todos e fica difícil para as pessoas comprar. Elas só compram o necessário e muitas vezes compram fora por causa dos preços. Acho que a implantação de indústrias de leite, por exemplo, poderia gerar empregos. A indústria de leite em pó de Ceres vinha antes para Jaraguá. Não sei o que aconteceu. No setor que a gente atua (venda de adubos, sementes, coisas para fazenda em geral) é difícil dizer qual o incentivo necessário".

## 102 anos comemorados com festa

Novê dias de festa, música e muita animação. Assim foi a II Exposição Agropecuária de Jaraguá, dos dias 21 a 29 de julho, em comemoração ao aniversário da cidade. As 30 barracas receberam pessoas do município e das redondezas, os vizinhos de Anápolis, Ceres, São Francisco não deixaram de prestigiar. Os shows ficaram por conta do Trio da Vitória, Matão e Monteiro e Tubarão e Seresteiro, sendo que esses últimos foram cedidos gentilmente por Waterloo Araújo, prefeito de Itumbiara.

Para o secretário de Articulações Políticas de Jaraguá, Hélcio Alves coordena-

dor da festa, tudo correu bem e a festa pegou. "Apesar da sua extensão, nove dias, o jaraguense não deixou de comparecer e se divertir. Mas, estamos pensando em transformar a Exposição num verdadeiro marco comemorativo do aniversário do município, diminuindo a sua duração para quatro ou cinco dias. Essa é uma forma de evitar que a festa se torne cansativa". Ele diz ainda que a comercialização de gado atingiu o esperado. Foram vendidos de seis a oito currais, além de cavalos. Da elevada quantia de Cr\$ 600 milhões investida pelos quatro bancos, 30% aproximadamente foram utilizados,

## Cinema, clube, praças, que tipo de lazer o jaraguense deseja?

O que os jaraguenses fazem nos finais de semana e durante à noite? Esta foi a pergunta feita a moradores da cidade de diversasidades e atividades profissionais. As respostas mais frequentes foram: ir aos barzinhos da praça do coreto, à pizzaria nova, de vez em quando tem show dançante e tomar sol no clube Rio da Prata. Mas, a maioria dos entrevistados se queixaram da monotonia e da falta de lazer. Segundo dizem, a melhor opção para quem quer se divertir é sair da cidade nos finais de semana, indo para Goiânia ou Anápolis. Apenas nos períodos de férias ou de festas tradicionais o ritmo de vida dos habitantes de Jaraguá muda.

Entretanto, nem todo mundo pode ir para Goiânia ou Anápolis se divertir e a solução não é essa. Cada município deve oferecer à sua população condições não somente de moradia, saúde e educação, mas também de lazer. Ninguém vive sem um mínimo de tempo destinado ao descanso e ao entretenimento, embora grande parte dos brasileiros sejam obrigados por contingências sociais, a apenas sobreviver. Então, a partir da constatação da falta de lazer em Jaraguá, a Prefeitura tem pensado no que pode ser feito nesse sentido.

Numa enquete realizada no segundo número desse jornal, sobre obras que a população julgava prioritárias, a construção do Balneário Rio da Prata foi uma das propostas mais votadas e faz parte dos planos de administração.

### SUGESTÕES

As sugestões apresentadas pelos jaraguenses entrevistados nas ruas da cidade giraram em torno da construção de praças de esportes, que, segundo o comerciante Wilson Teodoro, não saem muito caras e possibilitam uma diversão saudável; de

um clube mais acessível e o aproveitamento da serra, tida como a grande beleza natural do município, que pode ser explorada como local turístico. Um outro ponto que foi lembrado diz respeito às crianças; que se montasse um parque infantil, porque a garotada fica sem ter onde brincar. A moradora Celenita pediu um cinema, que, na verdade, é um anseio de grande parte das pessoas, porque, afinal de contas, é cultura, é fonte de diversão e informação.

Jaraguá hoje conta com muitos barzinhos, restaurante, pizzarias, mas esses locais, na opinião de muitos, podem ser melhorados. E isso é simples basta dar incentivo a cantores, violeiros, da cidade e de fora, que possam se apresentar. E também promover concursos de poesia, de dança, apresentações populares de teatro nas praças, nos salões de clubes e nos balões. O que a população quer é ver os valores da terra tendo espaço e acrescentando, através dos diversos grupos artísticos que vêm se desportando, conhecimentos novos às suas vidas.

### CULTURA POPULAR

É importante também não esquecer que Jaraguá não é só a área urbana. Existem onze povoados que carecem também de lazer e talvez ainda mais, porque são formados por gente pobre, que não pode buscar diversão fora, nem fazer festas, passear. A alternativa apontada foi criação de praças de esportes, uma delas já está para ser construída, na Vila São José, e um trabalho de incentivo à arte popular, respeitando os costumes de cada região. Essa arte pode se manifestar através da música, da dança, do teatro, da reunião de pessoas para contarem "causos". O importante é que se pense alguma coisa nesse sentido e, principalmente, que dê espaço para o que brota naturalmente do povo.

## Delegacia funciona com precariedade

João Régis da Silva, Delegado de Jaraguá, declara que a delegacia está funcionando sem o mínimo necessário. Segundo ele, faltam soldados, agentes civis, um escrivão, um comissário, mais uma viatura e combustível suficiente para mantê-la. "A assistência da prefeitura em relação à delegacia é muito fraca", diz João Régis.

O delegado explica que Jaraguá é um município grande, com oito povoados que deveriam ser visitados pelo menos uma vez por semana, mas, que devido a falta de combustível e de pessoal, ficam vários meses sem receber nenhuma visita.

### LOCALIZAÇÃO

"A localização da delegacia é bastante imprópria, ou seja, fica muito longe da

cidade, dificultando o acesso da população que precise do nosso trabalho, contínuo o delegado. João Régis informa também que a segurança é precária, tanto para os presos, quanto para o pessoal. A delegacia atualmente tem dois presos, um aguardando julgamento e outro condenado a prisão albergue.

Segundo João Régis, a delegacia às vezes encontra dificuldades em manter um preso, pois não consegue refeição. As refeições são conseguidas por intermédio de requisição do juiz e não do delegado, dificultando, assim, o seu trabalho. "Outro problema que atrasa o nosso serviço, e que é muito sério, é a interferência de políticos. Muitas vezes nós prendemos um elemento e sempre tem um político para inocentá-lo", completa.

## NO FÓRUM

O Fórum de Jaraguá encontra-se em plena atividade. No dia 6 de julho foi o julgamento de Jair Carlos da Costa, condenado a 10 anos por homicídio, o defensor foi Luiz Antônio Leite de Andrade. No dia 8, Clarindo Martins Arruda recebeu ab-

solução, sendo defendido por Tubertino Silva Álvares. O promotor nos dois casos foi Paulo Maurício Serrano Neves, da Comarca de Rialma, que está substituindo Ancylon Alves, no momento atuando em Uruana, onde é titular.

Escola Diógenes

# Não há recursos. Apenas trabalho

Uma das seis escolas estaduais de Jaraguá, a escola Diógenes de Castro Ribeiro, também peca pela falta de recursos. Contando com aproximadamente 500 alunos de 1o. grau, divididos em quatro turnos (três deles com quatro professoras e um com apenas duas), o que a Diógenes de Castro recebe do governo estadual mal dá para a manutenção das salas-de-aulas. A última cota repassada foi da ordem de Cr\$ 160 mil, dinheiro que, segundo a diretora Maria Tavares de Almeida - Maria do Birá nem foi tocado, porque "é tão pouco e as necessidades são tantas", diz ela.

Para sanar suas dificuldades, professoras e alunos se esforçam promovendo festas e participando da formação de uma horta. A última festa não deu renda, mas Maria do Birá espera que a próxima, a Festa de São Francisco, no dia 4 de outubro, tenha uma boa arrecadação para que a escola possa resolver alguns dos seus problemas mais urgentes. A falta de materiais didáticos é um deles. "O estado manda cinco resmas de papel, enquanto a escola precisa de 50" - desaba a diretora.

## REIVINDICAÇÕES

O contato com o Secretário da Educação, Ademar Santillo, tem sido difícil, segundo Maria do Birá. "Já tentei falar com ele cerca de 12 vezes, nunca conseguiu. Quando o secretário esteve aqui em Jaraguá, eu fiz então as nossas reivindicações". A diretora continua dizendo que a escola tem 3 mil metros quadrados e que se a Secretaria financiasse o muramento do terreno e destinasse algum capital para que ela realizasse obras, daí poderia ser tirado a manutenção do estabelecimento, sem precisar mais de um auxílio grande do governo. A idéia da diretora é bem original: fazer uma granja, um viveiro de peixes, uma engorda de



Maria do Birá se queixa que as escolas estaduais não recebem incentivo.

porco e quem sabe uma fábrica de manteiga. Essa seria uma forma de aproveitar o espaço e a força de vontade para produzir e comercializar. Os alunos poderiam dar a sua contribuição no trabalho, tendo a merenda reforçada. Assim não seria preciso depender do auxílio governamental.

Os primeiros meses de Maria do Birá à frente da escola não foram fáceis. Ela lembra que trabalhou sem recursos e sem professoras. "Com o meu esforço consegui filtros, cortinas, mesa de cozinha, prateleira para a biblioteca, a organização de uma horta e a plantação de milho e mandioca". - conta. A escola precisa ainda consertar a instalação sanitária e elétrica. A diretora, para finalizar, faz um apelo ao Secretário da Educação: "nós estamos precisando muito de auxílio e gostaríamos que os olhos do Estado se voltassem para a educação, não esquecendo da sua importância". Ela reconhece que o Estado é pobre de recursos e que não se pode fazer tudo de uma vez, mas acha que ainda há muito a ser feito.

## Secretaria da Educação

# Reformas e construção, e o início do programa

As 54 escolas do município já foram visitadas pela secretária da Educação, Cláudia Pinheiro, que vem colocando em prática seu projeto de reformar os prédios que estão em péssimas condições e construir novos prédios. Depois de estabelecidas as prioridades, as obras começaram e até o fim do ano mais 10 escolas deverão ser construídas, todas fora da cidade. De acordo com o diagnóstico da secretária, 19 escolas necessitam de reforma total. Já foram conseguidos mais três doadores, que cederam o terreno para os prédios escolares; localizados na Fazenda Engenho São João, Santo Antônio e Fazenda Cachoeira.

Até o momento foram entregues reformas nas escolas municipais Alice Rodrigues da Mata, às margens da BR-153, região da Fazendinha; João Fonseca, região de Santa Bárbara; Maria Pereira Félix, região de Monte Castelo; Antônio de Arruda, região de São Geraldo e Cruzei-

rinho; Minas de Campos e São Geraldo, na região de São Geraldo. Três escolas estão em construção: Fazenda Pouso de Cigano, Fazenda Boa Vista, e Fazenda São João; e a Escola da Fazenda Mutuca já foi concluída.

## CALENDÁRIO

A secretária tem estudado também, junto com diretoras e professoras, a mudança do calendário escolar de acordo com os costumes de cada região. Por enquanto estão sendo feitas experiências isoladas, como é o caso da festa do Muquém. Muitas professoras dispensaram os alunos por uma semana para participarem da festa. Depois irão repensar o plano de aulas. Outro projeto da secretária que vem obtendo êxito é a implantação de hortas nas escolas. Pode-se dizer que 50% delas já têm a sua hora, contando com a participação dos alunos e da comunidade.

# "Sempre Alerta", Escoteiros em ação

No próximo dia 25 de agosto, dia do soldado, será feita a promessa da 1a. turma de escoteiros, de Jaraguá, que terá o nome do Embaixador Fábio de Freitas. Segundo o chefe dos escoteiros, João da Silva Alves, o nome foi escolhido para fazer uma homenagem à família jaraguense. Oito crianças farão a promessa e, assim que estiver formada a primeira turma, poderão obter o seu registro e formar o grupo de lobinhos.

As crianças que estiverem interessadas em participar do grupo devem ter entre 10 e 14 anos e podem fazer suas inscrições na Sede do 3o. Pelotão da Polícia Militar ou na Fundação Maria Córdoba de Freitas. Conforme explicações de João da Silva, o grupo de escoteiros tem por objetivo principal oferecer um conhecimento geral da vida, um maior contato com a natureza e educar física, moral e intelectualmente para qualquer tipo de ação.

## DOAÇÕES

Segundo João de Souza, ele está esperando o registro do grupo para que possam receber maiores doações das entidades. "A força maior que estamos recebendo é da Fundação Grace Machado e também do Comandante do 3o. Pelotão, Tenente Queiroz", diz João. O grupo de escoteiros recebeu sua autorização provisória no dia 28 de fevereiro e aproximadamente 30 crianças estão participando. Para fazer a promessa, o aluno já deverá fazer parte do grupo há pelo menos dois meses. O chefe dos escoteiros disse que o treinamento é feito 80% nas salas-de-aula e o restante nos acampamentos. A orientação dos garotos é tanto esportiva como educacional.



# NO ATO

## Cursos de Férias

A Secretaria da Educação de Jaraguá tem alcançado excelentes resultados na aplicação do projeto MEC - Interação entre Educação Básica e os Diferentes Contextos Culturais Existentes no País. Foram ministrados em julho cursos de férias em várias escolas, tendo a participação de alunos e da comunidade. Os participantes aprenderam muito de artesanato e, como conta Dona Nenzica, diretora da Escola São Lucas, todos os alunos ficaram muito animados na confecção de balaios e cestas, utilizando matérias do próprio local onde vivem, como o buriti. "Estamos até pensando em vender nossos trabalhos", diz.

## Casego

O diretor da CASEGO, Salmi Cândido Damas, informa que o recebimento da safra está no final, devendo ir até setembro. Para melhor atender o produtor, o recebimento está sendo feito até às 19 horas. Salmi disse também, que a CASEGO colaborou no Mutirão da Moradia com a construção de duas casas.

## Sempre servindo

O Lions Clube, através das campanhas que realiza com fins sociais, entregará muito em breve e três aparelhos para surdez, conseguidos durante a presidência de José Guilherme e Jária. Os três beneficiados já foram submetidos a consultas e exames por especialistas. Cada tratamento somou 120 mil cruzeiros.

## História Viva

O Jaraguense não pode deixar que a história do município se perca. E arquitetura é história. Quando se reforma as casas, os prédios tradicionais da cidade, é a história que está se perdendo, sendo descaracterizada. Foi pensando nisso que Naia Kolling, quando esteve em Brasília, foi até o MEC - Ministério da Educação e Cultura - solicitar que alguns prédios históricos de Jaraguá sejam tombados. Como exemplo cita o Teatro, que hoje está sendo utilizado como um depósito de adubos, a casa do Padre Silvestre e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição. São construções que falam por Jaraguá, refletem todo um passado que não pode ser esquecido, pois só se constrói um presente promissor tendo-se consciência do passado.

## Um recado do JUSI

O JUSI - Jovens Unidos a Serviço da Igreja, têm uma grande preocupação com relação ao verdadeiro papel da Igreja junto a comunidade. Segundo eles, os trabalhos não podem estar alicerçados numa só pessoa, família ou grupo fechado. Frisam, que todo dinheiro das festas da comunidade, deve ser aplicado em seu benefício e que todos trabalham sem fins lucrativos.



# AUTO POSTO JARAGUÁ

Fones: Posto 731-1374 Churrascaria 731-1396

RODOVIA BR. 153 KM. 88 JARAGUÁ - GOIÁS

Guilherme, central do Jaraguense, não deixa por menos:

# Precisamos de um time só. Mas bem forte

Beque central da Associação Esportiva Jaraguense, que divide com o Jaraguá Esporte Clube a torcida no município, Guilherme Rios Fayad conta que a última vez em que os jaraguenses puderam vibrar é acompanhar o futebol mais de perto foi quando havia apenas um time amador. "Uma equipe é suficiente para uma cidade do tamanho de Jaraguá e na época havia apoio das autoridades, nós viajavamos em ônibus emprestados pela Prefeitura, havia apoio financeiro e entusiasmo na cidade por parte dos torcedores, que não mediam esforços para acompanharem esse time, que foi o melhor que Jaraguá já teve, só com jogadores daqui" — lembra o zagueiro.

Guilherme não esconde uma certa tristeza quando diz que, por ciúmes e vaidades de alguns dirigentes, ficou resolvido que se formaria outra agremiação. Na sua opinião, isso dividiu o entusiasmo e a força do time. Ele faz questão de ressaltar, ainda, que o futebol em Jaraguá alcançará sucesso e projeção estadual apenas com o incentivo das autoridades, união dos dirigentes e a formação de uma equipe única, porque jogadores bons Jaraguá sempre teve e terá. A entrevista com Guilherme Fayad vai a seguir:

**Guilherme, como anda o esporte em Jaraguá?**

Ele existe? (ironiza) Anda sem incentivo, sem entusiasmo dos atletas. E não é só com o futebol que isso acontece, mas em todas as modalidades. Falta apoio das autoridades municipais e estaduais, incentivo aos atletas e torcedores. Já tivemos uma época de ouro para o esporte no município.

## Praças de Esportes

Ainda para esse ano está prevista a construção de duas praças de esportes. Uma na Vila São José e outra em frente à Igreja do Rosário. Na Vila São José a praça terá espaço para lazer, quadras de basquete e futebol, e o local foi escolhido pelo grande número de pessoas que abriga e por atender também às vilas Solidariedade e Rio Vermelho. Já a praça em frente à Igreja receberá reforma, porque existe uma área ali destinada ao lazer, que deverá ser ampliada. As obras estão a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Obras, que busca dar às crianças e jovens mais opções de divertimento e oportunidade de desenvolverem atividades esportivas.

**E os campeonatos? São frequentes?**

Sempre tem torneios. Existem dois times aqui: a Associação e o Jaraguá mas os dois já estão fora do campeonato.

**Você acredita que possa haver a união dessas duas equipes?**

Seria a redenção do futebol! As riquezas que estão ocorrendo internamente nos clubes atrapalham um bom desempenho.

**E o Jaraguense, está numa fase difícil?**

Nós temos time. Em 1981 chegamos a conquistar o 3o. lugar no Estado de Goiás, não fizemos mais por falta de experiência.

**Para que times você torce em Goiás e fora?**

Aqui eu sou Goiás Esporte Clube. O Goiás está entre os 20 primeiros times do Brasil. E torço pro Flamengo, que anda meio apagado, os torcedores exigem muito, mas não deixa de ser um dos melhores times do País.

**O que você acha que pode ser feito para incentivar o esporte?**

Em primeiro lugar, organizar os atletas em todos os esportes. E numa cidade de renda baixa como Jaraguá poderia haver mais apoio financeiro, porque hoje fica caro praticar esporte, há despesas com camisas, bola etc. Aqui os jogadores e atletas se agrupam e compram seu material. No voleibol não temos material nenhum. O pagamento da taxa de manutenção, por exemplo, é perfeito, mas com esse dinheiro poderia se fornecer material a quem quer participar de uma modalidade esportiva. A realidade hoje é que nem

sabemos a quem pedir, de quem receber autorização. Falta em Jaraguá uma Secretaria de Esportes.

**Além do futebol, que esporte é mais desenvolvido em Jaraguá?**

Olha, várias cidades do interior estão se organizando para participar de um torneio de voleibol a nível estadual e Jaraguá não tem equipes nem a nível municipal. E algumas dessas cidades que estão se organizando através da Federação não têm representatividade no esporte como Jaraguá já teve, porque Jaraguá foi um dos fundadores da Federação Goiana de Desportos-FGD. E hoje quase todas as cidades do Vale do São Patrício estão participando e Jaraguá está de fora de, mais um torneio. A praça de esportes, uma das melhores do Estado, vai ficar parada até que tenha outro campeonato.



## Truque conquista vice-campeonato

O Jaraguá Esporte Truque fez bonito no torneio realizado em Goiânia no dia 22 de julho, foi o vice-campeão. Ficou com o primeiro lugar o Goiânia Esporte Truque. Foi uma disputa dura, onde os jaraguenses mostraram que são bons de truque.

## Você Sabia?

\*Que uma estrela vista hoje pode ser que já não exista? Isto é lógico, já que só enxergamos algo se recebermos alguns raios de luz que dele parta. Até que um determinado raio desta estrela chegue até nós para que a vejamos já se passaram muitos anos que de lá ele saiu, neste ínterim a estrela já pode ter-se apagado ou explodido.

\*Que existem pontos no espaço denominados pontos escuros, de dimensões pequenínimas e massa grande demais, tal que sua gravidade seja tão grande que tudo que passa por perto é atraído para eles e neles desaparece, inclusive raios de luz, chegando a ponto de alguns cientistas pressuporem que sejam passagens para outra dimensão?

\*Que a terra não tem apenas dois movimentos, rotação e translação, seus movimentos são aproximadamente 152. Como por exemplo: trajetória em espiral, vibração, balanço e um cair contínuo (que aliás todos corpos no espaço sofrem) etc.

\*Que não existe em lugar algum do universo (como se vê em filmes de ficção) locais sem gravidade? É de explicação profunda, mas fácil de compreender.

\*Falando de nossa gente... Que existiu, a partir de meados do século passado aqui em Jaraguá, do lado direito do casarão na praça Manoel Rodrigues Suzano, um palacete onde se tentou imitar o estilo do palácio do Catete do Rio de Janeiro, com paredes recobertas de papel importado e florido, tapetes vermelhos, sacadas de ferro trabalhado (que hoje se encontra em parte no altar-mor da Igreja da Congregação), vidraças coloridas. O casarão era de propriedade do senhor que deu o nome à praça e que originou todas as riquezas de Jaraguá. Filho de Maria Aranha Rodrigues, que solteiro viveu e solteiro morreu, mas deixou filhos e herdeiros, ele construiu sua casa em bases fracas, pois segundo dizia, esta casa deveria existir só enquanto vivia. O casarão que ainda resta aos pedaços era a casa de seus empregados. Nossos avós ainda conheceram parte desta obra que poderia ser ainda a mais bonita desta cidade.

Maria Helena de Amorim Romacheli

## Pargos vence Quadrangular

Em comemoração ao aniversário de Jaraguá, quatro equipes de futebol participaram do Quadrangular Masculino Adulto promovido pela Secretaria de Educação de Jaraguá. Com muito entusiasmo a torcida consagrou a equipe campeã: Pargos Club, que recebeu o troféu ao final de uma emocionante partida em que venceu a AABB por 7x2. Os jogos, realizados no dia 28 de julho, foram os seguintes: 2 AABB x 1 Loja Paes; 7 Pargos Club x 4 Jaraguá E. Clube; e 7 Pargos x 2 AABB.



Pargos Club, a equipe vencedora do Torneio comemorativo aos 102 anos de Jaraguá.

**ANUNCIE EM "O NOVO JARAGUA"**

# Paulo, um músico de bem com a vida

Paulo Antônio Gonçalves, presidente da Corporação Musical de Jaraguá, da qual fazem parte a Banda de Música Santa Cecília, o Coral e a Escola, tem sido um grande incentivador dos programas culturais na cidade. Segundo ele, a Banda de Música estava quase acabando e hoje, com o trabalho e a dedicação dos músicos e do maestro José Joaquim Nascimento, encontra-se em plena atividade.

A Banda tem 28 elementos de ambos os sexos e sua faixa etária é bastante variada, diz Paulo Antônio. "O nosso músico mais velho tem 73 anos e o mais novo 11. Os ensaios acontecem normalmente domingo à noite e, em caso de apresentações especiais, são marcados novos horários". O presidente da Corporação Musical informa também que o repertório da Banda é bastante variado. "Nós tocamos bolero, valsa, dobrado, samba-canção etc", Paulo conta.

## "MÚSICA É MUITO BOM"

Paulo Antônio é médico e auto-didata em música, toca vários instrumentos e é também compositor. Para ele, a música sempre foi muito importante. "Música é muito bom", diz ele. "Só não gosta de música quem tem algum problema na vida", conclui. Participou do Festival de Música-Mensagem, em Anápolis, no dia



Paulo Antônio conta com entusiasmo suas experiências como músico.

24 de junho e ganhou 1o. lugar com a música Hino dos Enconstristas, de sua autoria e com letra de Eliodoro Gonçalves, sua esposa. O coral e a Banda de música vão participar da Feira dos Municípios em Goiânia, o que é um grande estímulo para os seus participantes. Paulo avisa também, que quem quiser participar da Banda deve procurar a escola de música e se inscrever. Os alunos recebem aulas teóricas e práticas gratuitamente e, caso tenham bom desempenho, poderão estar participando das apresentações num período de 6 meses.

## MARCELO:

### A busca do teatro crítico e popular

Com a peça "O Coronel e o Bêbado", apresentada em Jaraguá em 1980, Marcelo de Castro abriu caminho para o teatro crítico na cidade. Dividida pelas influências de duas famílias: os Castro e os Freitas, Jaraguá, nas palavras de Marcelo, precisa de força jovem, disposta a criticar o coronelismo e a relação tradicional de poder a que o jaraguense já se viu. O teatro, para ele que escreve, é um caminho. Mas existem outros, talvez mais diretos, como um trabalho de discussão, de conscientização, realizado junto à comunidade, nas vilas, nos povoados.

Esse trabalho de que Marcelo fala começou a ser feito por um grupo chamado Força Jovem, que reunia pessoas que guardavam a mesma vontade de mudar. Depois o grupo se desfez e o trabalho comunitário passou para as mãos de grupos ligados à Igreja — o JUPAC e o JUSI, por exemplo. Segundo Marcelo, que muito aprendeu nas experiências com o Movimento Estudantil, quando cursava Engenharia Civil em Brasília, e hoje no seu curso de História, é apenas uma parcela dos jovens que se empenham em mudar a mentalidade política de Jaraguá. "Muitos que se destacavam com o trabalho comunitário aproveitaram das eleições para conseguir empregos no governo. A família, a tradição, facilitam esse tipo de coisa" — diz ele.

#### PARTICIPAÇÃO

A administração de Alano de Freitas tem sido positiva, na opinião de Marcelo, para renovar as bases políticas. "Ele tem colocado jovens para trabalhar a seu lado e aberto espaço para a participação popu-

lar" — completa. Mas, ainda falta muito a ser feito. Ele destaca o trabalho na Vila Isaura e Brasília, onde foram realizadas discussões de um grupo de jovens com a comunidade, buscando despertá-la para os seus problemas, que é uma forma de avançar na organização das bases. Os moradores dessas comunidades se uniram, em mutirão, para a construção de estradas e debatem ainda hoje a realidade local. O problema para o qual Marcelo chama a atenção é que os jovens que desenvolvem esse tipo de atividade, geralmente, só querem rebater a tradição familiar, os tempos passados de coronelismo, e não conferem à atuação do povo, à sua organização, uma conotação política.

O PT e alguns vereadores, como Joaquim Moreira, são mencionados por ele como forças atuantes nesse processo de democratização da sociedade. Quanto ao teatro, Marcelo pretende trabalhar durante as férias nas fazendas e povoados, ensaiando moradores desses locais e apresentando textos que retratem e questionem a realidade em que vivem. Uma experiência desse tipo ocorreu em Artulândia, quando um grupo pediu para encenar a sua peça "O Cordeiro Perdido". O grupo era da comunidade, mas o texto não tinha sido escrito diretamente para lá. Marcelo lembra que o teatro deve ser uma manifestação do povo, não deve ser afastado de suas raízes e aspirações, senão se descaracteriza. No sentido de preservar essas raízes, essas, sim, autênticas, os jovens estão trabalhando na restauração histórica dos elementos de Jaraguá, através da criação de um museu.

## II Semana Cultural tem saldo positivo

(Eliodoro de Castro Torres)

A II Semana Cultural de Jaraguá, realizada nos dias 12, 13, 15 e 22 de julho, teve como proposta a criação de novas oportunidades para que o artista jaraguense pudesse mostrar aquilo que sabe fazer. Abriu também um espaço onde a população teve a possibilidade de conhecer os seus artistas.

Podemos destacar vários pontos positivos da promoção, ou seja, aconteceu o entrosamento entre os artistas e dos artistas com o Movimento Pró-Cultura Popular. A presença do público, embora pequena, foi constante, o que deixou os artistas satisfeitos. Contamos com o apoio da Universidade Católica de Goiás e da Secretaria de Cultura e Desporto do Estado e podemos considerar que a promoção atingiu o seu objetivo. A participação do público só não foi maior devido à pe-

quena divulgação e à falta de música, pois o aparelho não funcionou.

A II Semana Cultural de Jaraguá foi, ainda, uma oportunidade para que percebêssemos que os vocacionados à arte e seus defensores terão muito o que fazer para que uma promoção cultural desperte o mesmo interesse que uma festa religiosa ou comercial ou ainda um rotineiro show dançante. Dia 12 de agosto foi realizada na Igreja Nossa Senhora Aparecida, Vila Brasília, uma reunião do Movimento Pró-Cultura Popular de Jaraguá para avaliar a II Semana Cultural e discutir a promoção de novos trabalhos.

(Agradecemos de público o apoio do Lions Club de Jaraguá por nos ter cedido o Clube Rio da Prata para realizarmos a promoção).



## "O DESTINO"

### Público entende e aplaude

O Grupo teatral Boca Livre, de Jaraguá, se apresentou pela primeira vez, no dia 22 de julho, estreando a peça "O Destino", de Martinho Moreira Damasceno. O texto fala sobre o demorado apego da sociedade pelo dinheiro e consequente afastamento do que é espiritual. Segundo os membros do grupo, o público atendeu as expectativas tanto na quantidade, quanto nas suas manifestações.

Para o diretor da peça, Martinho Moreira, os atores corresponderam em termos de capacidade de trabalho, pois, segundo ele, a maioria se apresentava pela primeira vez. O grupo pretende continuar

se apresentando e procurando novos textos. Com a peça "O Destino" deverão excursionar por outras cidades e estão planejando uma nova encenação em Jaraguá. Já foram feitos alguns contatos para que o grupo se apresente em Pirenópolis e Corumbá de Goiás e as pessoas que estiverem interessadas em fazer parte do elenco — podem procurar um dos membros, pois estão sendo aceitos novos participantes. A peça "O Destino" foi apresentada por Luiz Carlos, Martinho Moreira, Vera Lúcia, Ulisses Barbosa, Cleide Alves, Aparecida da Silva, José Eurico, Eliodoro Torres, Adolfo Nunes, Adoniran Marques e Ney Gonçalves.

## Loja São Benedito

Aderbal Pereira da Rocha

Variado Estoque de Tecidos, Calçados, Chapéus, Malas, Roupas Feitas, Armarinhos.

VENDEMOS SEMPRE O MELHOR PELOS MENORES PREÇOS.

Perfumaria e Armarinhos em Geral

Rua Vigário Alves n. 46 Jaraguá - Go.